

LUMINAE S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

LUMINAE S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Luminae S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Luminae S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Luminae S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Créditos Tributários de ICMS

A Companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme Nota Explicativa nº 23 – Outras receitas (despesas) operacionais, o valor de R\$ 4.805 mil, referente a créditos tributários de ICMS, para os quais não foi possível nas circunstâncias obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto a razoabilidade da base utilizada que formou estes créditos tributários, bem como se beneficiou da compensação destes créditos sobre o ICMS a recolher. O risco de questionamento dos créditos compensados no ano de 2018 pelas autoridades fiscais permanece pelo período prescricional de 5 (cinco) anos.

Ausência de um sistema integrado e coordenado de estoques e custo com a contabilidade

Conforme notas explicativas Nº 6 e 20 às demonstrações contábeis, a Companhia possui registrado nas rubricas de Estoques no ativo circulante e Custo nas demonstrações dos resultados, o montante de R\$ 53.953 mil e R\$ 56.427 mil, respectivamente, nos quais a administração da Companhia não possui implementado um sistema integrado e coordenado de custeio de produção. Consequentemente, a formação do estoque e das movimentações ocorridas de custo dos produtos vendidos, bem como a classificação de gastos gerais de fabricação não estão adequadamente reconhecidas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Em razão da impossibilidade de execução de procedimentos de auditoria para obter evidência apropriada e suficiente, não nos foi possível, nas circunstâncias, concluirmos sobre a adequação dos saldos de estoques e custos dos produtos vendidos, bem como, determinar possíveis efeitos no resultado e no patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e riscos fiscais envolvidos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

Auditoria dos saldos comparativos

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditados por nós, sobre os quais emitimos relatório datado de 26 de abril de 2020, com ressalva sobre “Impostos a recuperar e a recolher”, “Vida útil do ativo Imobilizado”, “Impostos a recolher”, “Auditoria dos saldos comparativos” e “Ausência de um sistema integrado e coordenado de estoques e custo com a contabilidade” e parágrafo de ênfase sobre “reapresentação dos saldos comparativos correspondentes”.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2020



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1



Roberto Camargo
Accountant CRC 1 SP 191164/O-7

LUMINAE S.A.

CNPJ: 09.584.001/0002-86

Balanços patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	N.E	31/12/2019	31/12/2018		N.E	31/12/2019	31/12/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	16.655	4.339	Fornecedores	12	32.197	15.663
Contas a receber	05	62.744	31.698	Empréstimos e Financiamentos	13	28.492	5.208
Estoques	06	53.953	21.390	Duplicata Descontadas	13	13.472	14.493
Impostos a Recuperar	07	2.051	1.332	Obrigações Tributárias	15	3.602	7.748
Outras contas a receber	08	4.068	2.108	Obrigações Trabalhistas	14	3.007	2.081
Despesas Antecipadas	09	1.650	402	Outras Contas a Pagar	18	519	1.140
		141.120	61.269	Provisão para Contingência	16	-	4.500
						81.289	50.833
Não Circulante				Não circulante			
Contas a receber	05	23.776	19.254	Fornecedores		-	224
Despesas Antecipadas	09	513	-	Empréstimos e Financiamentos	13	69.651	3.781
Depósito Judicial		55	19	Duplicata Descontadas	13	3.075	3.326
Partes Relacionadas	10	6.778	538	Obrigações Trabalhistas	14	571	695
Impostos a Recuperar	07	280	-	Obrigações Tributárias	15	6.803	6.593
Imobilizado Líquido	11	10.405	6.949	Provisão para Contingências	16	40	40
Intangível	11	5.144	1.276	Dividendos a pagar		-	3.020
		46.952	28.036	Outras Contas a Pagar	17	641	-
						80.781	17.679
				Patrimônio líquido	18		
				Capital social		1.357	1.357
				Reservas de Capital		24.643	24.643
				Lucros/Prejuízos acumulados		2	(5.207)
						26.002	20.793
Total do ativo		188.072	89.305	Total do passivo e PL		188.072	89.305

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

LUMINAE S.A.

CNPJ: 09.584.001/0002-86

Demonstrações do resultado

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	N.E	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta		152.975	126.594
Vendas Mercado interno		152.612	124.893
Serviços Prestados		363	1.701
(-) Devoluções Vendas Mercado interno		(7.133)	(3.327)
Impostos sobre receita		(37.187)	(24.689)
(-) Ajuste Valor Presente - AVP		(2.403)	(4.188)
(=) Receita líquida de vendas	19	106.252	94.390
Custo Dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	20	(56.427)	(57.827)
(=) Lucro bruto		49.825	36.563
(=) Margem Bruta		49.825	36.563
Despesas Comerciais	21	(5.981)	(3.273)
Despesas Com Pessoal	22	(15.273)	(9.399)
Serviços De Terceiros	22	(3.022)	(2.510)
Despesas Gerais	22	(4.451)	(7.523)
Despesas Tributárias	22	(177)	(89)
Outras Receitas/Depesas Operacionais	23	557	4.552
(=) Lucro (prejuízo) antes das participações societárias e do resultado financeiro		21.478	18.321
Resultado Financeiro	24	(15.380)	(6.802)
(=) Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL		6.098	11.519
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	25	(889)	(3.737)
(=) Lucro (prejuízo) líquido do exercício		5.209	7.782

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

LUMINAE S.A.

CNPJ: 05.584.001/0002-86

Demonstração do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
(=) Lucro líquido do Exercício	5.209	7.782
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do Exercício	5.209	7.782

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

LUMINAE S.A.

CNPJ: 09.584.001/0002-86

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social Subscrito	Reserva de capital	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31/12/2017	1.357	24.643	(12.989)	13.011
Lucro líquido do exercício	-	-	7.782	7.782
Saldos em 31/12/2018	1.357	24.643	(5.207)	20.793
Lucro líquido do exercício		-	5.209	5.209
Saldos em 31/12/2019	1.357	24.643	2	26.002

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

LUMINAE S.A.

CNPJ: 09.584.001/0002-86

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do exercício	5.209	7.782
Ajustes		
Depreciação do ativo imobilizado	280	962
Amortização do ativo intangível	7	11
Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa	348	(148)
Provisão de Contingência	(1.048)	40
Provisão de Estoque	-	32
Juros s/ empréstimos	1.624	3.885
Baixa de imobilizado	194	-
	6.614	12.564
Diminuição no ativo circulante e não circulante		
Contas a receber clientes	(35.916)	(30.040)
Estoques	(32.563)	(5.498)
Impostos a recuperar	(999)	(353)
Outras contas a receber	(1.960)	(1.397)
Depósito Judicial	(37)	(19)
Despesas Antecipadas	(1.760)	-
Aumento/(diminuição) no passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	16.310	6.329
Obrigações trabalhistas	802	1.388
Obrigações fiscais	(7.391)	10.936
Adiantamento de clientes	-	-
Outras contas a pagar	151	76
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(56.749)	(6.014)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compras de bens do imobilizado	(4.169)	(1.351)
Projetos (Monitoramento)	(3.633)	(1.242)
Partes Relacionadas	(6.240)	(538)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(14.042)	(3.131)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e Financiamentos	208.135	69.903
Pagamento de empréstimos	(121.877)	(57.115)
Dividendos	(3.151)	(2.000)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	83.107	10.788
(=) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	12.316	1.643
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.339	2.696
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	16.655	4.339
(=) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	12.316	1.643

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

Luminae S.A é uma sociedade anônima de capital fechado, Companhia de engenharia elétrica focada em eficiência energética, fundada em 18 de abril de 2008, cuja a sede social está localizada em Osasco/SP. A Luminae tem como objeto social a industrialização e a comercialização de produtos elétricos, eletrônicos e equipamentos de iluminação, sendo que a industrialização envolve somente a montagem de produtos, sendo facultada a industrialização em estabelecimento de terceiro, na prestação de serviços de conserto, manutenção e instalação dos produtos comercializados, prestação de serviços de desenvolvimento e execução de projetos de engenharia elétrica e fabricação de calhas metálicas completas para luminárias em geral e outros equipamentos de elétrica e iluminação.

A Luminae é especializada em desenvolver soluções completas e customizadas de energia e eficiência energética com o objetivo de melhorar os níveis de qualidade de iluminação com a redução do gasto com energia elétrica.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, contemplando ainda os entendimentos da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 2016/NBCTG 1000 (R1), as quais são, em geral, convergentes ou em acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justos e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para emissão das presentes demonstrações contábeis foi concebida pela Diretoria em 30 de abril de 2020.

3. Principais práticas contábeis adotadas

3.1. Instrumentos financeiros

Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados nas seguintes categorias: (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda; (iv) Empréstimos e recebíveis; v) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado e vi) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros mantidos para negociação, quando adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante;

Ativos financeiros mantidos até o vencimento: compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais;

Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente;

Empréstimos e recebíveis: são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante;

Outros passivos mensurados pelo custo amortizado: são passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros;

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas Rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem.

Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de impairment para esses instrumentos financeiros.

3.2. Caixas e equivalentes de caixa

Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estariam apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pelo valor recuperável, se necessário.

Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa do contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na Rubrica "Despesas Comerciais" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na Rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

3.4. Contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, para o qual não há impacto de juros.

3.5. Outros ativos e passivos, correntes e não correntes

Registrados pelo seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

3.6. Estoques

Os estoques são registrados conforme o artigo 296 - avaliados pelo custo arbitrado, ou seja:

- a) os dos produtos acabados, em 70% do maior preço de venda no período de apuração.
- b) os de materiais em processamento, por uma vez e meia o maior custo das matérias-primas adquiridas no período, ou em 80%.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

3.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganho ou perda resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada com base no método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens (nota explicativa nº 11).

A vida útil e os métodos de depreciação foram revisados pela Administração no encerramento do exercício social ou quando da ocorrência de algum evento relevante, não tendo ocorrido modificações, em relação às informações do exercício anterior.

Perdas pela não recuperação de imobilizado (“impairment”)

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos não monetários em 31 de dezembro de 2019.

3.8. Imposto de Renda e Contribuição Social

O regime de tributação do imposto de renda adotado pela Companhia é o Lucro Real Anual. O imposto de renda é computado sobre resultado fiscal apurado no exercício. Lucro real é o lucro líquido do período de apuração ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pelo Regulamento (Decreto Lei 1.598/1977, artigo 6º).

Na apuração do IRPJ é aplicado a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 120 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é aplicado a alíquota de 9%.

3.9. Provisões para riscos, tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais são prováveis que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação quando uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.10. Reconhecimento de receita

A receita é calculada pelo valor justo da compensação recebida ou a receber, reduzida por impostos de venda, devoluções, abatimentos e outras provisões similares:

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições estejam satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não possui envolvimento administrativo contínuo no nível normalmente associado à propriedade ou controle efetivo sobre os produtos vendidos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia;
- Os custos incorridos ou a incorrer relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	1	1
Bancos c/ movimento	4.742	1.175
Aplicação financeira	11.814	1.551
Aplicação Efficientia FIDC	-	1.593
Titulos de capitalização	98	20
	<u>16.655</u>	<u>4.339</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por disponibilidades em caixa, conta corrente e aplicações em fundo de investimento CDI, de curto prazo com vencimento igual ou inferior a 90 dias.

5. Contas a receber

Ativo Circulante	31/12/2019	31/12/2018
Cientes	65.305	35.005
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(718)	(370)
(-) Ajuste a Valor Presente	(1.843)	(2.937)
	<u>62.744</u>	<u>31.698</u>

Ativo Não Circulante	31/12/2019	31/12/2018
Cientes	25.644	20.045
(-) Ajuste a Valor Presente	(1.868)	(791)
	<u>23.776</u>	<u>19.254</u>

Cientes nacionais	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	66.871	45.857
Vencidos entre 1 e 30 dias	5.869	4.835
Vencidos entre 31 e 60 dias	3.217	701
Vencidos entre 61 e 90 dias	3.042	657
Vencidos entre 91 e 180 dias	6.394	1.717
Vencidos entre 181 e 360 dias	3.455	674
Vencidos acima de 360 dias	2.102	609
	<u>90.949</u>	<u>55.050</u>

A Companhia trabalha com estimativas de data de cobrança dos clientes em função do prazo estimado de obras. Caso ocorra desvios nessa programação, os vencimentos são ajustados para data futura. A abertura do quadro acima reflete os vencimentos originais que podem sofrer impacto dos cronogramas, não relatando um título vencido de fato, mas uma prorrogação do vencimento devido a desvios da entrega do projeto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Movimentação da PECLD:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	370	518
(-) Baixa de duplicata não recebida	-	(328)
(+) Adições	348	180
Saldo Final	718	370

A Companhia adota o critério de provisionar recebimentos vencidos e não liquidados após o prazo de 12 meses da emissão da nota fiscal de venda e desde que não haja qualquer pendência de entrega de produto ou prestação de serviço por parte da Luminae junto ao cliente, tenha havido esforço de cobrança destes valores por parte da Companhia.

Adotamos o provisionamento das parcelas vencidas, caso uma parcela de uma série esteja vencida de acordo com os critérios de provisionamento acima descritos. Como o modelo de negócios da Companhia é de vendas com valores elevados por cliente e com um número de clientes relativamente reduzido, realizamos a análise de provisionamento de perdas cliente a cliente e caso a caso uma vez que a administração tem boas condições de estimar as chances de recebimento ou não dos valores devidos. Em 31 de dezembro de 2019, segundo os critérios adotados pela administração, o valor provisionado de PECLD corresponde a R\$ 348 e totalizando R\$ 718.

Ajuste a Valor Presente

Ativo Circulante	31/12/2019	31/12/2018
(-) Ajuste a Valor Presente	(1.843)	(2.937)
	(1.843)	(2.937)
Não Circulante		
(-) Ajuste a Valor Presente	(1.868)	(791)
	(1.868)	(791)
Total	(3.711)	(3.728)

A premissa adotada para aplicação do pronunciamento contábil é trazer à valor presente todas as vendas financiadas acima de 6 meses utilizando uma taxa de 0,50% a.m. em 2019, devido a queda da taxa de juros no Brasil (i.e. Selic). O valor R\$ 3.711 corresponde a todas as vendas financiadas acima de 6 meses. Os juros estão sendo apropriados pró-rata mês, de acordo com a quantidade de parcelas correspondente a cada venda financiada. Sendo classificadas no resultado da Companhia como receita financeira.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

6. Estoques

	31/12/2019	31/12/2018
Matéria Prima	9.849	6.217
Produtos Semi-Elaborado	1.649	724
Produtos Acabados	40.514	14.198
Estoque Monitoramento	1.877	
Estoque Solar	178	
Materia em Poder de terceiros	-	365
(-) Provisão para perdas de Estoque	(114)	(114)
Total	53.953	21.390

7. Impostos a recuperar

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante		
ICMS a Recuperar	994	1.142
IPI a Recuperar	32	24
Cofins a Recuperar	773	-
Pis a Recuperar	168	-
INSS retido s/ servs prestados	34	45
Outros Créditos a Recuperar	5	76
ICMS-ST a recuperar	45	45
Total	2.051	1.332
Ativo Não Circulante		
ICMS a Recuperar - CIAP	280	-
Total	280	-

8. Outras contas a receber

	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		
Adiantamento a Fornecedores	3.260	1.511
Outros adiantamentos	808	597
Total	4.068	2.108

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

9. Despesas Antecipadas

Ativo Circulante	31/12/2019	31/12/2018
Seguros a apropriar	73	53
Software a apropriar	36	1
Despesas Antecipadas	355	75
Feiras e Eventos a apropriar	1.186	273
Total	1.650	402

10. Partes relacionadas

Ativo Não Circulante	31/12/2019	31/12/2018
Luminae Serviços	6.778	510
Partes Relacionadas	-	28
Total	6.778	538

Em agosto de 2018, o Grupo Luminae constituiu a Empresa Luminae Serviços Ltda., empresa voltada ao segmento de serviços. No exercício de 2019 foi disponibilizado em caracter de adiantamento a quantia R\$ 6.778. com a liquidação programada para junho de 2020 e o mesmo será corrigido pela taxa Selic a partir de janeiro de 2020.

11. Imobilizado

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			31/12/2019	31/12/2018
Móveis e Utensílios	482	(72)	410	365
Máquinas e Equipamentos	8.292	(1.366)	6.928	4.722
Equipamentos de Informática	792	(291)	501	292
Equipamentos Eletrônicos	283	(30)	253	186
Instalações administrativas	415	(79)	336	520
Instalações Industriais	268	(12)	256	274
Veículos administração	60	(60)	-	14
Veículos Carga/Caminhão-Cavalo	487	(188)	299	251
Ferramentas e acessórios	504	(111)	393	272
Benfeitorias em Imóveis de terceiros	1.029	(336)	693	53
Imobilizado Alocados em clientes	348	(19)	329	-
Imobilizado em andamento	8	-	8	-
Total	12.968	(2.564)	10.405	6.949

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Intangível	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			31/12/2019	31/12/2018
Softwares	55	(28)	27	34
Desenvolvimento de Projeto Monitoramento (a)	4.875	-	4.875	1.242
Implantação de Software	242	-	242	-
Total	5.172	- 28	5.144	1.276

Depreciação	taxa de depreciação (Vida Útil) a.a.	Depreciação Acumulada 31/12/2018	Depreciação do Exercício	Baixa / Depreciação	Transferências	Depreciação Acumulada 31/12/2019
Móveis e Utensílios	10%	(68)	(15)	-	11	(72)
Máquinas e Equipamentos	7%	(1.251)	(213)	105	(6)	(1.364)
Equipamentos de Informática	20%	(181)	(98)	-	(11)	(291)
Equipamentos Eletrônicos	20%	(61)	12	-	19	(30)
Instalações administrativas	4%	(152)	(20)	-	93	(79)
Instalações Industriais	4%	(190)	34	-	144	(12)
Veículos Carga/Caminhão-Cavalo	10%	(73)	13	-	-	(60)
Veículos Carga/Caminhão-Cavalo	10%	(293)	106	-	-	(188)
Ferramentas e acessórios	7%	(117)	4	-	2	(111)
Benefitórias em Imóveis de terceiros	10%	(5)	(85)	-	(247)	(336)
Imobilizado Alocados em clientes		-	(15)	-	(5)	(19)
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-
Total		(2.391)	(277)	105	(0)	(2.563)

Amortização		Amortização Acumulada 31/12/2018	Depreciação do Exercício	Baixa / Depreciação	Transferências	Amortização Acumulada 31/12/2019
Softwares	20%	(20)	(7)	-	-	(28)
Desenvolvimento de Projeto Monitoramento		-	-	-	-	-
Implantação de Software		-	-	-	-	-
Total		(20)	(7)	-	-	(28)

Em 2019, a Companhia se adequou a Lei 12.973/2014, utilizando como critério de depreciação/amortização de seus bens pela vida útil, suportada pelo Laudo Técnico elaborada por uma consultoria independente e especializada. Essa mudança ocasionou um ajuste de R\$ 851 positivo no resultado do exercício.

a) Intangível – Projeto Monitoramento

A Companhia com o intuito de expandir seu negócio, investiu em dois novos projetos em 2018 com grande perspectiva de conquistar o Mercado de Energia, aumentando a eficiência na otimização de energia e trazendo maior satisfação aos clientes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Em 2019, o projeto Solar iniciou suas operações com os primeiros projetos faturados, porém o projeto de Monitoramento por se tratar de um projeto mais complexo e com maior necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias e testes, a Companhia investiu mais R\$ 4.875. Assim, sendo, os projetos ampliaram as operações da empresa tanto nas atividades fabris quanto na prestação de serviço. Assim, o valor de R\$ 4.875 foi diferido, pois resultará em benefícios econômicos futuros.

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do exercício. A Companhia não apresenta indicativos de existência para redução do valor recuperável dos ativos da Companhia.

12. Fornecedores

Passivo Circulante	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores Nacionais	18.155	7.012
Fornecedores Serviços	6.280	1.987
Fornecedores Exterior	7.762	6.664
Total	32.197	15.663
Passivo Não Circulante	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores Nacionais	-	224
Total	-	224

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Taxa de juros	31/12/2019	31/12/2018
Em moeda nacional			
Capital de giro	Taxa Média de Juros 1 % ao mês	16.176	9.235
Debentures	CDI + 5,25% AA	80.000	-
Conta Garantida		-	250
Financiamento Leasing	Taxa Média Juros 1,01% ao mês	1.967	-
Duplicata descontadas	Taxa Media de Juros 1,16% ao mês	16.547	17.323
		<u>114.690</u>	<u>26.808</u>
		114.690	26.808
Desmembramento:			
Passivo circulante		41.964	19.701
Passivo não circulante		<u>72.726</u>	<u>7.107</u>
		114.690	26.808
		-	-
O vencimento do passivo não circulante compõem-se:			
		-	
2020		-	6.541
2021		32.875	566
2022		25.565	-
2023		<u>14.286</u>	<u>-</u>
		<u>72.726</u>	<u>7.107</u>

Garantias dos empréstimos e financiamentos:

- 90% das operações realizadas de Capital de Giro (CCB, FINIMP, 4131 etc) possuem apenas garantia de duplicatas (a porcentagem de garantia em relação ao principal varia de 70% a 100%);
- 8% das operações realizadas de Capital de Giro possuem garantia de aplicação financeira dos sócios ou da empresa (a porcentagem de garantia varia de 50% a 100%);
- 2% das operações financeiras realizadas possuem garantia com alienação fiduciária dos equipamentos;
- As Duplicatas descontadas estão garantidas 100% por duplicatas;
- A operação com duplicatas descontadas é uma antecipação financeira que embora a propriedade dos títulos negociados seja transferida para a instituição a companhia é corresponsável pelo pagamento dos mesmos em caso de não liquidação pelo devedor e
 - Em 25 de outubro de 2019, a Companhia integralizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, por meio de oferta pública de valores mobiliários distribuídas com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no montante total de R\$ 80.000.000,00, remuneradas pela variação do DI acrescida de juros anuais de 5,25%, com prazo de vigência de 4 (quatro) anos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

14. Obrigações trabalhistas

	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		
Salários e Ordenados a Pagar	574	445
INSS a Pagar	457	322
FGTS a Pagar	112	92
Inss Retido S/ Terceiros Pagar	195	13
Parcelamento INSS - Pert	21	20
Provisão de Férias	1.495	1.031
Parcelamento INSS	143	144
Outras obrigações	10	14
	<u>3.007</u>	<u>2.081</u>
Não Circulante		
Parcelamento Inss Pert - Lp	189	198
Parcelamento Inss (Tradicional)	382	497
	<u>571</u>	<u>695</u>
Total	<u>3.578</u>	<u>2.776</u>

A Companhia possui um parcelamento de INSS Patronal no valor total de R\$ 525, cujo a competência é de setembro de 2018. O mesmo foi parcelado em 60 vezes com prazo de quitação em 2023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

15. Obrigações tributárias

Circulante	31/12/2019	31/12/2018
IPI a Recolher	130	813
ICMS a Recolher	-	7.205
Pis a Recolher	-	52
Cofins a Recolher	-	588
IRRF S/ Folha a Recolher	507	134
IRRF s/ Retidos a Recolher	26	3
Pis/Cofins/CSLL Retido a Recolher	108	12
ICMS s/outras operações	153	54
IRPJ a Recolher	128	975
CSLL a Recolher	54	511
ISS Retido a Recolher	103	61
ICMS - Substituição Tributária a Recolher	346	58
Simples Nacional - Parcelamento a Recolher	418	-
ICMS - Parcelamento a Recolher	-	242
Parcelamento Especial - Pert Federal	165	157
Parcelamento Federal	1.464	1.383
	3.602	12.248
 Não Circulante	 31/12/2019	 31/12/2018
Parcelamento Federal	3.903	5.073
Parcelamento de ICMS	1.464	-
Parcelamento Especial - Pert Federal	1.436	1.520
	6.803	6.593
 Total	 10.405	 18.841
 Vencimentos	 R\$	 R\$
	-	
2020	-	1.530
2021	1.977	1.530
2022	1.977	1.530
2023	1.530	1.083
2024	395	162
2025	209	162
2026	193	162
2027	193	162
2028	193	162
2029	136	110
	6.803	6.593

16. Provisão para contingências

Em 2019, o saldo de provisão para contingências era de R\$ 40 (R\$ 4.540 em 2018). Estas contingências são da esfera fiscal, trabalhista e Cível, que foi classificada pelos advogados como possibilidade de perda provável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Sendo que, 9 processos foram classificados com possibilidade de perda possível, 2 da esfera Civil, 1 Esfera tributário e 6 da esfera trabalhista, totalizando o valor de R\$ 445.

17. Outras Contas a Pagar

	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento de Clientes	299	38
Alugueis a Pagar	217	70
Empréstimo Consignado a funcionários	-	6
Farmácia funcionários a Pagar	-	1
Valores a Identificar	-	5
Provisões de Obras	-	612
Provisões de Despesas	-	3
Venda para entrega Futura	-	405
IPTU a pagar	3	-
Aluguel a pagar longo prazo	641	-
	<u>1.160</u>	<u>1.140</u>

18. Patrimônio Líquido

	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social Subscrito (a)	1.357	1.357
Reservas p/ Aumento de Capital (b)	24.643	24.643
Prejuízos Acumulados	2	(5.207)
	<u>26.002</u>	<u>20.793</u>

(a) Capital social

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado, é de R\$1.357 (um milhão, trezentos e cinquenta e sete mil reais), representado por 1.357 (um milhão, trezentos e cinquenta e sete mil e noventa e oito) ações, sendo (i) 857.143 (oitocentas e cinquenta e sete mil, cento e quarenta e três) ações ordinárias; e (ii) 499.955 (quatrocentos e noventa e nove mil, novecentas e cinquenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Conforme o Termo de Transferência de Ações assinada em 15 de fevereiro de 2018 os acionistas, André Luiz Cunha Ferreira, Valdir Ferreira e Márcio Mariano da Costa Salles transferiram cem por cento de suas ações para a Empresa Luminae Participações Ltda. Em 2019 a LUGEF Participações adquiriu 58.898 ações ordinárias e 142.857 ações preferencias totalizando 58.898 ações Ordinárias e 499.955 ações preferencias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Acionistas	Capital Social	Ações Ordinárias	% Participações em Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	% Participações em Ações Preferenciais
Luminae Participações Ltda	1.000	798.245	93%	0	0%
LUGEFE Participações S/A	357	58.898	7%	499.955	100%
	1.357	857.143	100%	499.955	100%

(b) Reserva de Capital

A reserva de capital no montante de R\$ 24.643 se refere ao aporte do Fundo de Investimento GEF sobre a Companhia. A princípio classificado como Reserva de Capital para atender o acordo entre as partes, até a finalização das negociações. Toda essa operação está devidamente registrada em Ata de Reunião do Conselho de Administração e será integralizada em 2020.

19. Receita líquida

	31/12/2019	31/12/2018
Vendas Mercado interno	152.612	114.055
Serviços Prestados	362	12.539
Receita bruta	152.974	126.594
(-) Devoluções Vendas Mercado interno	(7.133)	(3.327)
(-) Impostos Sobre Receita	(37.187)	(24.689)
(-) Ajuste a Valor Presente - AVP	(2.402)	(4.188)
Receita Líquida de vendas	106.252	94.390

20. Custos

	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos Produtos Vendidos		
Custo de Materia Prima	(38.187)	(30.233)
Custo Mão de Obra	(12.815)	(8.596)
Aluguel de Equipamentos	(1.100)	(50)
Aluguel de Imóvel	(550)	(458)
Depreciação	(922)	(785)
Energia Elétrica	(370)	(252)
Material consumido na Produção	(884)	(660)
Outros Custos	(1.309)	(275)
	(56.138)	(41.309)
Custo dos Serviços Prestados		
Material utilizado na Prestação de serviços	(56)	(1.620)
Serviços Mão de Obra de Instalação	(233)	(14.898)
	(289)	(16.518)
Total	(56.427)	(57.827)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

21. Despesas Comerciais

	31/12/2019	31/12/2018
Frete s/ Vendas	(4.275)	(2.408)
Despesas Comerciais	(1.706)	(865)
Total	(5.981)	(3.273)

22. Despesas por Natureza e Função

As demonstrações dos resultados da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	31/12/2019	31/12/2018
Custo Dos Produtos Vendidos e Serviços	(56.427)	(57.827)
Despesas Comerciais	(5.981)	(3.273)
Despesas Com Pessoal	(15.273)	(9.399)
Serviços De Terceiros	(3.022)	(2.510)
Despesas Gerais	(4.451)	(7.523)
Despesas Tributárias	(177)	(89)
Outras Receitas/Depesas Operacionais	557	4.552
	(84.774)	(76.070)
Custo de Materia Prima	(38.187)	(30.233)
Custo Mão de Obra	(12.815)	(8.596)
Custo de alugueis	(1.650)	(508)
Depreciação	(287)	(973)
Energia Elétrica	(371)	(252)
Material consumido na Produção	(884)	(660)
Outros Custos	(1.598)	(16.793)
Frete s/ Vendas	(4.275)	(2.408)
Despesas Comerciais	(1.706)	(865)
Despesas Com Pessoal	(15.273)	(9.399)
Serviços Contratados de Consultoria	(2.217)	(1.698)
Serviços Contratados de Advocacia	(479)	(322)
Serviços Prestados de Auditoria	(122)	(306)
Serviços Suporte Software	(204)	(184)
Despesas Gerais	(5.085)	(7.335)
Despesas Tributárias	(177)	(89)
Despesas Com Provisões	700	(253)
Outras Receitas/Depesas Operacionais	(143)	-
Crédito extemporâneo de ICMS	-	4.805
	(84.774)	(76.069)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

23. Outras receitas/(despesas) operacionais

	31/12/2019	31/12/2018
Outras receitas/(despesas) operacionais	557	4.552
	<u>557</u>	<u>4.552</u>

O valor de R\$ 557 é composto pelo resultado da venda de Ativo Imobilizado R\$ 12, correção dos dividendos do exercício de 2016, no valor de R\$ 131 acordado em Ata e uma reversão de provisão R\$ 700. Enquanto que o valor R\$ 4.552 é composto por R\$ 253 referente a PECLD e Perda Estoque, Contingência Trabalhista de R\$ 4.805 registrado em 2018 na conta de outras receitas/despesas operacionais referente à recuperação de créditos extemporâneos no âmbito Estadual (ICMS) Portaria CAT 17/99; CAT 158/15 e CIAP.

24. Resultado financeiro líquido

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(715)	(159)
Juros sobre empréstimos/financiamentos	(5.239)	(1.901)
Juros títulos descontados	(5.257)	(1.975)
Descontos Concedidos	(3.758)	(235)
IOF	(258)	(139)
Variação Cambial Passiva	(1.022)	(547)
Custo Financ Op Cambio	(49)	(9)
IOF s/ aplicações financeiras	(0)	(3)
Multas e juros sobre impostos	(1.723)	(2.378)
(-) Recuperação de despesas (juros fornecedor)	-	206
Outras Despesas Financeiras	(354)	(476)
Total	<u>(18.375)</u>	<u>(7.616)</u>
Receitas Financeiras		
Juros Ativos	16	30
Descontos Obtidos	3	15
Receita sobre Aplicação Financeira	150	88
Variação Cambial Ativa	93	37
Receita Financeira - AVP	2.419	890
Ganho/Perdas Investimento FIDC	314	(247)
Total	<u>2.995</u>	<u>814</u>
Resultado Financeiro	<u>(15.380)</u>	<u>(6.802)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Mudança Regime de Apuração	
	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ		
Faturamento 8%	-	112.773
Faturamento 32%	-	2.113
Outras Receitas	-	170
Base IRPJ	-	9.868
IRPJ 15%	-	1.480
Adicional 10% sobre o lucro acima 120.000 (semestral)	-	963
Lucro Tributável	-	2.443
CSLL	31/12/2019	31/12/2018
Faturamento 12%	-	112.773
Faturamento 32%	-	2.113
Outras Receitas	-	170
Base CSLL	-	14.379
CSLL 9%	-	1.294
IRPJ/CSLL	-	3.737

Em 2018, a Companhia alcançou um faturamento bruto de R\$ 126 milhões, e de acordo com a Lei 12.814/2013 a Empresa é obrigada a se enquadrar, no exercício subsequente, ao Regime de Apuração Lucro Real. Nesse regime a empresa parte do seu resultado do exercício, ajustando com as despesas e receitas não tributáveis, assim, apurando o resultado fiscal do exercício. Sendo um resultado fiscal positivo, aplica-se a alíquota de 15% para o cálculo do IRPJ e 9% para cálculo do CSLL, caso o lucro fiscal ultrapasse a R\$ 240 no ano, será calculado um adicional de 10% de IRPJ tendo com base o excesso. A Luminae por ser uma empresa de desenvolvimento de projetos com tecnologia de ponta no ramo energético, usufruiu do incentivo fiscal Lei do Bem no valor de R\$ 2.052.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

	2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.098
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%
Expectativa do benefício de imposto de renda e contribuição social em relação a:	2.073
Diferenças permanentes e temporárias:	
Ajuste a Valor Presente	817
Despesas Não Dedutíveis	403
Provisão de Crédito de Liquidez Duvidosas	118
Receita Financeira s/ Ajuste a Valor Presente	(823)
Reversão de Provisão de Contingência Tributária	(356)
Adequação a lei 12974/2014 (vida útil)	(289)
Outras reversões sobre provisões	(200)
Ganhos s/ investimentos	(107)
Incentivo fiscal Lei do Bem	(707)
Ajuste do Adicional 10% IRPJ + PAT	(40)
Imposto de renda e contribuição social	889
Imposto de renda e contribuição social	889
Imposto de renda e contribuição social correntes	889
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-

26. Seguros (Não auditado)

A política de seguros da Companhia foi instituída para garantir a reposição das perdas Patrimoniais e Operacionais aos quais a Companhia está sujeita em função de suas operações, estabelecendo apólice em valores suficientes para suportar eventuais perdas. Desta forma objetivando mitigar os riscos e considerando as características específicas das operações adota-se o conceito de Limite Máximo provável de danos em um mesmo evento, tendo como limite de indenização o valor aproximado de R\$ 24.744. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
		Valores milhares de Reais
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	22.000
Veículos	Seguradora HDI - cobertura, Incêndio, roubo, terceiros e colisão para o Iveco Daily Mod.2015	80
Veículos	Seguradora HDI - cobertura, Incêndio, roubo, terceiros e colisão para o Iveco Daily Mod.2018	100
Responsabilidade civil	Liberty Seguros - Responsabilidade civil	2.500
Locação	Porto seguro -ramo fiança locatícias	64
		<u>24.744</u>

27. Instrumentos Financeiros

Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos apresentados no balanço estão próximos dos respectivos valores de mercado.

Devido ao vencimento em médio à longo prazo desses instrumentos e/ou indexação a taxas de juros de mercado ou índices de correção monetária. As aplicações financeiras estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem expectativa de geração de perda para a Companhia. Os saldos com partes relacionadas aproximam-se do seu valor justo e estão registrados de acordo com as taxas pactuadas com as contrapartes.

27.1. Gestão de risco

As operações da Companhia estão expostas aos riscos: de mercado (que engloba de taxa de juros, cambial e de preços de commodities) de crédito e liquidez.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Companhia e os respectivos efeitos nas demonstrações contábeis podem ser resumidos como se segue:

Risco de mercado

▪ Risco de moeda estrangeira

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia efetuou transações com moeda estrangeira.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

▪ Risco de taxa de juros

A Companhia utiliza estratégia de captações de empréstimos em moedas locais com o intuito de suprir necessidades de capital de giro. Essas operações estão sujeitas a flutuação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

▪ Risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor de suas contas a receber. O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes da operação de venda. A provisão para risco de crédito é calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber da Companhia não é significativa.

▪ Risco de liquidez

A Administração avalia o risco de liquidez e monitora o fluxo de caixa da Companhia com o intuito de avaliar o risco de liquidez tempestivamente.

▪ Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui os seguintes ativos e passivos em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Exposição em US\$ (Dólar Americano)						
	31/12/2019	31/12/2018				
Operacional						
Fornecedores	7.762	6.664				
Subtotal	7.762	6.664				
Operação	Exposição	Risco	Ganho / (perda) potencial	Taxa provável	Cenário I + Valorização 25% Dólar	Cenário II + Valorização 50% Dólar
Fornecedores Exteriores (nota 12)	7.762	Dólar	Perda	4,3000	(1.940)	(3.881)
Total Passivo					(1.940)	(3.881)
Impacto total no resultado					(1.940)	(3.881)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

▪ Sensibilidade a taxas de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar os ganhos e perdas dos principais ativos financeiros, considerando um cenário provável de taxa de juros (Cenário I), com depreciação da taxa de 25% (Cenário II) e depreciação da taxa de 50% (Cenário III). Com base em projeções divulgadas para os próximos 12 meses por instituições financeiras de grande porte, esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 5,96% a.a., impactando as aplicações financeiras, classificadas como caixa e equivalentes.

Operação	Exposição	Ganho / (perda) potencial	Taxa provável	Cenário Provável - CDI	Cenário I + deterioração de 25% - CDI	Cenário I + deterioração de 50% - CDI
Ativos Financeiros (nota 04)						
Aplic. Financ. classificadas como equivalentes de caixa	1.677	Ganho	5,96%	100	125	150
Aplicação Itaú	10.235	Ganho	5,96%	610	763	915
Passivos Financeiros (nota 13)						
Capital de Giro	(16.176)	Perda	5,96%	(964)	(1.205)	(1.446)
Debêntures	(80.000)	Perda	5,96%	(4.768)	(5.960)	(7.152)
Leasing e Arrendamentos	(1.967)	Perda	5,96%	(116)	(145)	(174)
Duplicata Descontadas	(16.547)	Perda	5,96%	(986)	(1.233)	(1.479)
Efeito Líquido				(6.124)	(7.655)	(9.186)

28. Eventos Subsequentes

Efeitos do Coronavírus Outbreak (Covid-19)

Conforme atendimento ao CPC 24 - Evento Subsequente, a Administração da Luminae S.A informa que ainda não foi possível identificar alterações significativas nas operações, como queda no volume de vendas, por exemplo, que possam estar relacionadas a um reflexo da pandemia do Covid-19.

Desta maneira, neste momento não é possível estimar quais os riscos e incertezas aos quais a Entidade estará exposta no curto prazo, devido aos impactos ainda imensuráveis nos negócios da Luminae S.A.

Contudo a Luminae não descarta que os impactos na economia e mercado em geral decorrentes da pandemia do Coronavírus podem afetar adversamente as operações da Companhia.